

## **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº                      , DE 2008**

(Do Sr. Marcelo Itagiba)

Requer ao Exmo Sr. Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional, General Jorge Armando Félix, informações a respeito das questões que especifica.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no § 2º do art. 50 da Constituição Federal e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Exmo Sr. Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional, General Jorge Armando Félix, sobre as seguintes questões: a) se os Senhores François René e Bruno Ramos Craesnayer prestam ou já prestaram serviço a algum órgão vinculado ao GSI; b) se os mesmo frequentaram ou frequentam instalações do GSI ou órgãos a ele vinculados; c) caso afirmativo, com quem fizeram contato; d) quantas vezes, desde a data da instalação da CPIESCU, dia 13 de dezembro do ano de 2007 até a presente data, ingressaram no Palácio do Planalto; e) quais as razões que os levaram a irem ao Palácio do Planalto; f) se se reuniram com integrantes do GSI no Palácio do Planalto ou em outra localidade; g) caso positivo, com quem e para discussão de que assunto; e h) qual a situação funcional de ambos, no período e atualmente.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Matéria jornalística publicada no Radar On-Line<sup>1</sup>, como reflexo de minha denúncia no Plenário da Câmara dos Deputados, no dia de ontem, 01.12.2008, noticia que “servidores da Abin afastados da agência após a Operação Satiagraha estão produzindo dossiês contra deputados da CPI”.

O material estaria sendo entregue a jornalistas por François René e Bruno Ramos Craesnayer. O objetivo dos dossiês seria desacreditar o trabalho da comissão

---

<sup>1</sup> <http://veja.abril.com.br/blog/radar-on-line/>

parlamentar de Inquérito que presido.

Tendo o veículo de comunicação informado também que “não é a primeira vez que René é acusado de vazar dossiês” e que “recai sobre ele a suspeita de ter divulgado a existência de investigação da PF contra o ministro Gilmar Mendes, quando na verdade ela era feita sobre um homônimo”, é de fundamental importância que sejam respondidas as indagações ora formuladas, como primeiro passo para a devida elucidação do episódio.

Sala das Sessões, em                      de                      de 2008.

Deputado **MARCELO ITAGIBA**

PMDB/RJ